

■■■ CULTO DA MADRUGADA

(De Segunda a Sábado às 06h ao vivo pela Rádio Maanaim)

SEXTA-FEIRA – 06/02/2026

(Com os Pastores: Fábio Jamil, Leonardo Dias e Eduardo Michio)

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.”

Romanos 6:23

Áudio: <http://www.radiomaanaim.com.br/>

Vídeo (24hs): <http://tvmaanaim.com.br>

Participação ao vivo: <http://www.radiomaanaim.com.br/participacao-ao-vivo>

Madrugada: <https://www.youtube.com/watch?v=0F8DuuJx2uE>

Pós-Madrugada: <https://www.youtube.com/watch?v=4mmy1kWOdoc>

Para ler na íntegra: <https://saniju.com.br/?r=madrugada-05-02-2026>

Acesse pelo QR Code:



Tem dias em que a gente percebe, com mais força, como uma simples escolha pode mudar tudo. E foi exatamente nessa linha que o Pós-Madrugada desta sexta trouxe uma palavra direta, prática e muito necessária: o que está reinando no nosso coração?

O programa começou daquele jeito acolhedor que muita gente gosta: com saudações, lembranças carinhosas e vários pedidos de oração. Teve intercessão por irmãos em recuperação de cirurgias, por idosos hospitalizados e também por pessoas enfrentando tratamentos prolongados. No meio disso tudo, apareceram motivos de gratidão e celebração: aniversários, aniversário de casamento e aquela alegria simples de ver a família e a igreja lembrando uns dos outros em oração.

Mas o ponto central do episódio veio quando o texto do dia foi colocado “na tela” para a conversa: Romanos 6:23. A partir desse versículo, os pastores foram construindo um raciocínio bem claro: a Bíblia apresenta duas realidades, dois caminhos, dois “senhores”. De um lado, uma

vida que se entrega ao pecado; de outro, a vida que se rende a Deus. E cada caminho tem um resultado.

O versículo é forte: “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna por Cristo Jesus, nosso Senhor.” A explicação foi bem didática: “salário” é resultado, recompensa de um acordo. Assim como alguém trabalha e recebe um pagamento, uma vida governada pelo pecado também “recebe” um pagamento — e esse pagamento, segundo a Palavra, é a morte. E aqui eles reforçam: não é só a morte física. A Bíblia fala também de morte espiritual (perda de comunhão com Deus) e de morte eterna (viver sem Deus).

Ao mesmo tempo, o texto muda completamente o tom quando fala do dom gratuito. A vida eterna é apresentada como presente de Deus — não porque não custou nada, mas porque alguém pagou o preço. O episódio lembra que Jesus assumiu esse lugar na cruz, e por isso nós recebemos “de graça” aquilo que não poderíamos conquistar por mérito próprio. A conversa volta várias vezes nesse ponto: salvação não é por obra, é pela graça, e é em Cristo.

Outro trecho bem marcante foi quando explicaram o sentido de pecado como errar o alvo (a ideia de desviar do centro, sair do projeto de Deus). E não ficou só no conceito: eles ligaram isso ao dia a dia, lembrando que o pecado afasta, cria divisão, vai empurrando a pessoa para longe de Deus. Aí entram textos que reforçam essa separação e também a importância de confessar, não encobrir, não “varrer para baixo do tapete”.

O episódio trouxe exemplos para deixar a mensagem ainda mais concreta. Um deles foi a lembrança de Jonas, que tentou fugir do caminho que Deus tinha dado, e como isso quase terminou em morte — até que houve clamor e misericórdia. Outro exemplo foi uma experiência contada sobre alguém que queria encobrir uma situação e foi confrontado de forma muito direta com a Palavra, entendendo que o conserto precisava ser feito enquanto havia tempo.

O clima da conversa também caminhou para um alerta sincero: existe uma “porta” de oportunidade aberta agora. Eles lembraram que a decisão não é para depois, não é para “um dia”, mas para hoje. Falaram sobre a seriedade da vida eterna, citaram que a alma é eterna e enfatizaram que a Palavra está sendo anunciada justamente como chance de conserto, de retorno, de perdão e de restauração.

E para quem está tentando viver essa vida com Deus, o episódio ainda reforçou algo essencial: santificação. Não como discurso bonito, mas como caminho real: separar-se para Deus, buscar a Palavra, alimentar-se do que vem do Senhor, porque nós somos influenciáveis — e a pergunta inevitável é: por quem você está sendo influenciado? A conversa foi lembrando que a leitura diária da Bíblia orienta as decisões e ajuda a pessoa a “acertar o alvo”.

No final, além dos avisos e notícias (inclusive sobre a participação da Igreja Cristã Maranata em um encontro nos Estados Unidos e a divulgação de cultos evangelísticos), o programa encerra com uma oração bem abrangente: pela salvação nos lares, livramentos, paz, renovação de bênçãos e cura para os enfermos.

Se você quer acompanhar essa mensagem com calma, ouvir as explicações completas e perceber os detalhes que só aparecem no áudio, vale muito a pena assistir ao conteúdo na íntegra. O episódio aprofunda ainda mais o sentido do texto e faz a gente refletir com seriedade — mas também com esperança — sobre a escolha mais importante da vida.